

Índice

Prefácio	xv
Notas à 3ª edição	xvii
Notas à 2ª edição	xix
Lista de abreviaturas	xxi
1. A auditoria na sociedade: conceito, evolução, tipos e organizações ..	1
1.1. Conceito e objetivos de uma auditoria financeira.....	3
1.2. Necessidade e limitações de uma auditoria	5
1.3. Evolução da auditoria.....	7
1.3.1. A auditoria até ao início do séc. XXI	7
1.3.2. A auditoria pós-Enron.....	10
1.3.3. <i>Back to basis</i> — a crise do <i>subprime</i> e o Livro Verde da EU.....	13
1.3.4. Diretiva 2014/56 EU de 16 de abril de 2014 e Regulamento nº 537/2014 de 16 de abril de 2014	15
1.4. A sociedade e as responsabilidades do auditor.....	17
1.5. Outros tipos de auditoria	19
1.5.1. Auditoria interna	19
1.5.2. Auditoria forense	20
1.5.3. Auditoria operacional	20
1.5.4. Auditoria de gestão.....	20
1.5.5. Auditoria prospetiva e estratégica.....	21
1.6. Organizações com impacto na auditoria	22
1.6.1. <i>International Federation of Accountants</i> (IFAC).....	22
1.6.2. <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB).....	23
1.6.3. <i>International Auditing and Assurance Standards Board</i> (IAASB) .	23
1.6.4. <i>Committee of European Auditing Oversight Bodies</i> (CEAOB) e o <i>European Financial Reporting Advisory Group</i> (EFRAG)	23
1.6.5. Comissão de Normalização Contabilística (CNC).....	24
1.6.6. OROC.....	25
1.6.7. Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).....	26

1.6.8. <i>Security Exchange Commission (SEC)</i>	27
1.6.9. <i>Financial Accounting Standards Board (FASB)</i>	27
1.6.10. <i>Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB)</i>	27
1.6.11. <i>American Institute of Certified Public Accountants (AICPA)</i>	28
1.7. Estrutura de uma típica sociedade de auditores	29
1.8. As sociedades de auditoria.....	31
Conclusões	32
Termos Chave	33
Perguntas de Escolha Múltipla	34
2. Auditoria às demonstrações financeiras	37
2.1. Relação entre a contabilidade e a auditoria.....	38
2.2. Teorias explicativas da auditoria.....	39
2.2.1. Teoria do polícia	39
2.2.2. A teoria da confiança inspirada	39
2.2.3. A teoria da informação.....	40
2.2.4. Teoria do governo das sociedades	42
2.2.5. A teoria do seguro.....	44
2.2.6. Teoria da agência	46
2.2.7. Conclusões	50
2.3. Evolução histórico-jurídica da auditoria em Portugal: da monarquia à atualidade.....	52
2.4. Obtenção da qualificação de ROC e forma de exercício da profissão	61
2.5. Nomeação e deveres dos ROC	65
2.6. Entidades sujeitas a revisão legal de contas e outros assuntos que requerem a intervenção do ROC	68
2.6.1. Sociedades anónimas.....	69
2.6.2. Sociedades por quotas.....	70
2.6.3. Municípios	70
2.6.4. Entidades de interesse público.....	71
2.6.5. Cooperativas.....	71
2.6.6. IPSS.....	72
2.6.7. Sociedades Gestoras de Participações Sociais – SGPS.....	72
2.6.8. As entidades que sejam obrigadas a apresentar contas consolidadas	72
2.6.9. Instituições do Ensino Superior Público.....	73
2.6.10. As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.....	73
2.6.11. Outras situações que requerem a intervenção de um ROC ..	73

2.7. Normativos de auditoria	74
2.8. Organismos emissores de normas de auditoria.....	76
2.8.1. <i>Public Accounting Oversight Board (PACOB)</i>	76
2.8.2. <i>American Institute of Certified Public Accountants (AICPA)</i>	80
2.8.3. <i>International Federation of Accountants (IFAC)</i>	81
2.8.4. <i>Committee of European Auditing Oversight Bodies (CEAOB)</i>	84
2.8.5. Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).....	85
2.9. Qualidade da auditoria e honorários	89
2.10. Controlo de qualidade e supervisão da profissão.....	90
Conclusões	93
Termos Chave.....	93
Perguntas de Escolha Múltipla	94
3. Ética e deontologia em auditoria	97
3.1. A necessidade da ética profissional	98
3.2. Opções e dilemas éticos.....	99
3.3. A independência do auditor	103
3.3.1. Conceito de independência.....	105
3.3.2. Modelos de análise.....	109
3.4. Código de ética da OROC	112
3.4.1. Honorários do auditor	114
3.4.2. Publicidade e ofertas	115
3.4.3. Ameaças, incompatibilidades, impedimentos e serviços extra-auditoria.....	115
3.5. Inamovibilidade e rotação dos auditores	123
Conclusões	127
Termos Chave.....	128
Perguntas de Escolha Múltipla	129
4. Compromisso e planeamento de uma auditoria	133
4.1. Condições de compromisso.....	137
4.2. Planeamento de uma auditoria	146
4.3. Risco em auditoria	147
4.4. O modelo de risco em auditoria	149
4.5. Limitações de uma auditoria baseada no risco	154
4.6. Compreender o cliente, a sua envolvente e o controlo interno da empresa.....	156
4.7. Avaliação do risco de distorções materiais	160

4.7.1. Discussão com a equipa de auditoria	161
4.7.2. Condições indicativas de fraude e fatores de risco de fraude	161
4.7.3. Avaliar os fatores de risco que afetam o risco inerente	167
4.7.4. Avaliar os fatores de risco que afetam o risco de controlo	170
4.7.5. Resposta aos fatores de risco identificados	170
4.7.6. Avaliação dos resultados.....	172
4.7.7. Documentação relacionada com a avaliação do risco e com a resposta do auditor.....	172
4.7.8. Comunicações do auditor relacionadas com fraude	173
4.8. Conceito de materialidade	175
4.9. Efetuar um julgamento preliminar sobre a materialidade	177
4.10. Alocar o julgamento preliminar da materialidade às rubricas do balanço.....	182
4.11. Relação entre risco, materialidade e prova	187
4.12. Estratégia de auditoria	188
4.13. Programas de auditoria.....	193
4.14. Outras considerações na fase de planeamento.....	196
Conclusões	199
Termos Chave.....	200
Perguntas de Escolha Múltipla	202
Exemplo de um memorando de planeamento de auditoria	205
Caso prático 4.1	225
Caso prático 4.2	231
Caso prático 4.3	232
Caso prático 4.4	233
5. Prova em auditoria	237
5.1. Asserções das demonstrações financeiras	239
5.1.1. Asserções relacionadas com transações	241
5.1.2. Asserções relacionadas com os saldos	242
5.1.3. Asserções relacionadas com a apresentação e divulgação	243
5.2. Prova em auditoria	243
5.3. Tipos de prova de auditoria.....	246
5.4. Procedimentos de auditoria	252
5.5. Papéis de trabalho	264
5.6. Tipos de papéis de trabalho.....	268
5.7. Organização dos papéis de trabalho	271
5.8. Preparação dos papéis de trabalho.....	273

5.9. Revisão dos papéis de trabalho	275
Conclusões	276
Termos Chave.....	276
Perguntas de Escolha Múltipla	278
Caso prático 5.1	281
Caso prático 5.2	282
Caso prático 5.3	284
Caso prático 5.4	285
Caso prático 5.5	286
6. Amostragem em auditoria	287
6.1. Amostragem estatística vs Amostragem não estatística	290
6.2. Amostragem aleatória.....	282
6.3. Testes aos controlos	294
6.3.1. Amostragem estatística por atributos	295
6.3.2. Amostragem não estatística por atributos.....	304
6.4. Testes substantivos.....	306
6.4.1. Amostragem não estatística	310
6.4.2. Amostragem estatística – Monetary Unit Sample (MUS)	312
6.4.3. Amostragem estatística – Classical Variables Sampling.....	319
Conclusões	324
Termos Chave.....	324
Perguntas de Escolha Múltipla	326
APENDIX A	329
APENDIX B	330
APENDIX C	331
Caso prático 6.1	333
Caso prático 6.2	334
7. Controlo interno	335
7.1. Componentes do sistema de controlo interno.....	338
7.2. Avaliação do controlo interno.....	346
7.2.1. Compreender e documentar o controlo interno	346
7.2.2. Avaliação preliminar do risco de controlo.....	353
7.2.3. Realizar testes aos controlos	353
7.2.4. O controlo interno e as pequenas organizações.....	358
7.3. Usar o trabalho de auditores internos.....	359

7.4. Comunicação com o órgão de gestão	360
Conclusões	361
Termos Chave	361
Perguntas de Escolha Múltipla	363
8. Meios líquidos financeiros	367
8.1. Aspectos de natureza contabilística	369
8.2. Objetivos de auditoria	370
8.3. Problemas frequentes	372
8.4. Risco inerente	373
8.5. Risco de controlo	374
8.6. Procedimentos substantivos	382
Conclusões	390
Termos Chave	390
Perguntas de Escolha Múltipla	392
Caso prático 8.1	395
9. Compras, fornecimentos e dívidas a pagar	399
9.1. Aspectos de natureza contabilística	402
9.2. Objetivos de auditoria	402
9.3. Problemas frequentes	404
9.4. Risco inerente	404
9.5. Risco de controlo	405
9.6. Procedimentos substantivos	414
Conclusões	425
Termos Chave	425
Perguntas de Escolha Múltipla	427
Caso prático 9.1	430
10. Inventários	433
10.1. Aspectos de natureza contabilística	436
10.2. Objetivos de auditoria	438
10.3. Problemas frequentes	441
10.4. Risco inerente	441
10.5. Risco de controlo	443
10.6. Procedimentos substantivos	450
Conclusões	461
Termos Chave	461

Perguntas de Escolha Múltipla	463
Caso prático 10.1	466
11. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber	471
11.1. Aspectos de natureza contabilística	473
11.2. Objetivos de auditoria	476
11.3. Risco Inerente	478
11.4. Controlo Interno	479
11.5. Procedimentos substantivos	484
Conclusões	494
Termos Chave	495
Perguntas de Escolha Múltipla	496
Caso prático 11.1	499
12. Investimentos não financeiros	501
12.1. Aspectos de natureza contabilística	502
12.2. Objetivos de auditoria	506
12.3. Problemas frequentes	509
12.4. Risco inerente	512
12.5. Risco de controlo	516
12.6. Procedimentos substantivos	517
Conclusões	523
Termos Chave	523
Perguntas de Escolha Múltipla	524
Caso prático 12.1	527
13. Investimentos Financeiros e Propriedades de Investimento	529
13.1. Aspectos de natureza contabilística	530
13.2. Objetivos de auditoria	533
13.3. Problemas frequentes	536
13.4. Risco Inerente	536
13.5. Risco de Controlo	538
13.6. Procedimentos substantivos	540
Conclusões	544
Termos Chave	545
Perguntas de Escolha Múltipla	546
Caso prático 13.1	548

14. Capital próprio	551
14.1. Aspetos de natureza contabilística e legal	553
14.1.1. Entradas de capital	553
14.1.2. Prestações suplementares vs suprimentos vs prestações acessórias	553
14.1.3. Reservas Legais e outras reservas	557
14.1.4. Ações ou quotas próprias	558
14.1.5. Perda de metade do capital social	559
14.1.6. Subsídios	567
14.1.7. Dividendos antecipados	568
14.2. Objetivos da auditoria	568
14.3. Problemas frequentes	570
14.4. Risco inerente	570
14.5. Risco de controlo	571
14.6. Procedimentos de auditoria	571
Conclusões	573
Termos Chave	574
Perguntas de Escolha Múltipla	575
Caso prático 14.1	577
15. Passivos Financeiros	579
15.1. Aspetos de natureza contabilística	580
15.2. Objetivos específicos	583
15.3. Problemas frequentes	584
15.4. Risco inerente	585
15.5. Risco de controlo	585
15.6. Procedimentos substantivos	587
Conclusões	590
Termos Chave	591
Perguntas de Escolha Múltipla	592
Caso prático 15.1	594
16. Gastos com pessoal	597
16.1. Objetivos da auditoria	600
16.2. Problemas frequentes	601
16.3. Risco inerente	601
16.4. Risco de controlo	602
16.5. Procedimentos substantivos	606

Conclusões	611
Termos Chave	612
Perguntas de Escolha Múltipla	613
Caso prático 16.1	616
17. Completar uma auditoria	619
17.1. Avaliar a continuidade da empresa	620
17.2. Ajustamentos e reclassificações	622
17.3. Avaliar a adequação das divulgações	625
17.4. Acontecimentos subsequentes	625
17.5. Comunicação ao órgão de gestão	630
17.6. Carta de representação	630
17.7. Peer-review	636
Conclusões	637
Termos Chave	638
Perguntas de Escolha Múltipla	639
Caso prático 17.1	642
18. Relatórios de auditoria	645
18.1. Estrutura base de uma Certificação Legal das Contas	647
18.2. Modificações à estrutura base da Certificação Legal das Contas que não alteram a opinião do auditor	656
18.3. Modificações à estrutura base da Certificação Legal das Contas que alteram a opinião do auditor	661
18.4. Certificação legal das contas – entidades de interesse público	671
18.5. Certificação legal das Contas – EIP classificadas como grandes empresas	678
18.6. Declaração de impossibilidade de opinião	680
18.7. Trabalhos de Revisão Limitada	682
18.8. Trabalhos com finalidade especial	685
18.9. Trabalhos para executar procedimentos acordados respeitantes a informação financeira – Compilation of financial statements	686
Conclusões	689
Termos Chave	690
Perguntas de Escolha Múltipla	692
Caso prático 18.1	694
Caso prático 18.2	694

19. Outros serviços fornecidos pelos auditores.....	697
19.1. O papel do auditor nas entradas em espécie.....	698
19.1.1. Finalidade da avaliação das entradas em espécie por um Revisor Oficial de Contas.....	699
19.1.2. Conteúdo do relatório e avaliação dos bens.....	701
19.1.3. As entradas em espécie e o contrato da sociedade.....	705
19.1.4. Erro na avaliação: a responsabilidade do revisor oficial de contas	706
19.2. O exame à informação financeira prospetiva	707
19.2.1. Tipos de informação financeira prospetiva	707
19.2.2. Compromisso e planeamento	710
19.2.3. O exame à informação financeira prospetiva	713
19.2.4. Carta de esclarecimentos e relatório de auditoria	715
19.2.5. Exemplo de informação financeira prospetiva baseada em previsões	719
19.2.6. Exemplo de informação financeira prospetiva baseada em projeções.....	721
Conclusões	723
Termos Chave	724
 Proposta de solução.....	 725
 Bibliografia.....	 787